

Terrível primeiro ano



O ambiente escolar é muito importante para o desenvolvimento do sistema imunológico das crianças; assim, ‘pegar’ algumas viroses é inevitável

Começou com uma febre constante, depois, houve o diagnóstico de inflamação na garganta. E então apareceram várias manchinhas pelo corpo. A mamãe Elizandra Oliveira, 38 anos, de São José, correu com o pequeno Liam, 4 anos, para o pronto-socorro novamente. E descobriu: não tem remédio certo contra o vírus Coxsackie, causador do HFMD (sigla em inglês), conhecida como doença mão-pé-boca. A solução é cuidar dos sintomas com antitérmicos e anti-inflamatórios e esperar. O vírus regride depois de alguns dias.

Elizandra, mãe de outros dois meninos já é descolada quando o assunto é doença de criança. Principalmente na fase em que elas estão na creche. “Quando meu filho mais velho ficava com febre, eu já corria desesperada com ele para o postinho. Agora, com meu caçula, observo mais e vou administrando. Se não passar até o final do dia, aí sim eu levo para ver o que está acontecendo”, disse.

O primeiro ano escolar deixa tantos pais de cabelo em pé, que ganhou até nome em inglês: “terrible first year” (ou o terrível